Inglês ▼ Português ▼

◄ Filipenses 4:12 ►

Sei como ser humilhado e como abundar: em todos os lugares e em todas as coisas sou instruído a estar cheio e a ter fome, a abundar e a sofrer necessidade.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren • MHC

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(12) Em **todo lugar e em todas as coisas.** - O original não tem essa distinção entre as duas palavras. É, *em tudo e em tudo;* na vida como um todo, e em todos os seus incidentes separados.

Eu sou instruído. - A palavra

novamente é uma palavra peculiar e quase técnica. É, *fui instruído; Aprendi o segredo* - uma frase adequadamente aplicada a homens admitidos em mistérios como o de Elêusis, consagrando um segredo desconhecido, exceto para os iniciados; secundariamente, como o contexto parece sugerir, àqueles que entraram no círculo interno de uma filosofia exclusiva, aprendendo ali o que o rebanho comum não podia entender nem cuidar. Um estoico poderia muito bem ter usado essas palavras. Existe até um toque de desprezo estóico

na palavra "estar cheio", que se aplica adequadamente ao gado, embora seja freqüentemente usado por homens no Novo Testamento. Talvez, como todos os ascetas, eles soubessem como "sofrer necessidade", melhor do que "abundar". Mas Marco Aurélio pode ter ousadamente reivindicado o conhecimento de ambos.

Comentário conciso de Matthew Henry

Versículos 10-19 É um bom trabalho socorrer e ajudar um bom ministro em dificuldades. A natureza da verdadeira simpatia

cristã não é apenas sentir preocupação pelos amigos em seus problemas, mas fazer o que pudermos para ajudá-los. O apóstolo estava frequentemente em vínculos, prisões e necessidades; mas, ao todo, ele aprendeu a se contentar, a trazer sua mente à sua condição e a tirar o melhor proveito. Orgulho, descrença, vaidoso anseio por algo que não temos, e inconstante desprezo pelo presente, deixam os homens descontentes, mesmo em circunstâncias favoráveis. Oremos pela submissão do paciente e pela esperança quando formos humilhados; por

quando formos humilhados, por humildade e uma mente celestial quando exaltado. É uma graça especial ter sempre um temperamento mental igual. E em um estado baixo, para não perder nosso conforto em Deus, nem desconfiar de Sua providência, nem seguir um caminho errado para nosso próprio suprimento. Em uma condição próspera, para não se orgulhar, ser seguro ou mundano. Esta é uma lição mais difícil que a outra; pois as tentações da plenitude e da prosperidade são mais do que as da aflição e da falta. O apóstolo não tinha intenção de

instar a dar mais, mas de encorajar a bondade que encontrará uma recompensa gloriosa no futuro. Por meio de Cristo, temos graça para fazer o que é bom, e através dele devemos esperar a recompensa; e como temos todas as coisas por ele, façamos todas as coisas por ele e para a sua glória.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Eu sei como ser humilhado - Estar em circunstâncias de falta.

E eu sei como abundar - Ter abundância. A mentira ocorrera

em circunstâncias em que ele possuía um amplo suprimento para todas as suas necessidades e sabia o que era ter o suficiente. Requer tanta graça para manter o coração correto na prosperidade, como na adversidade e talvez mais. A adversidade, por si só, faz algo para manter a mente em um estado correto; prosperidade não faz nada.

Em todos os lugares e em todas as coisas - em todas as minhas viagens e prisões, e em referência a tudo o que ocorre, aprendo lições importantes sobre esses pontos

sobre esses pontos.

Sou instruído - A palavra usada aqui - μεμύημαι memuēmai - é aquela que é comumente usada em relação aos mistérios, e denotada como sendo instruída nas doutrinas secretas que foram ensinadas nos antigos "mistérios" - Passow. Nesses mistérios, foram apenas os "iniciados" que se familiarizaram com as lições que foram ensinadas ali. Paulo diz que ele foi iniciado nas lições ensinadas pelas provações e pela prosperidade. As lições secretas e importantes que essas escolas de adversidade estão aptas a

ensinar, ele teve uma ampla oportunidade de aprender; e ele abraçou fielmente as doutrinas assim ensinadas.

Ambos devem estar cheios - Ou seja, ele aprendeu a ter um amplo suprimento de suas necessidades, e ainda a observar as leis de temperança e sobriedade, e a agradecer pelas misericórdias de que desfrutara.

E estar com fome - Ou seja, estar em circunstâncias de carência, e ainda assim não murmurar ou reclamar. Ele aprendera a suportar tudo isso

sem descontentamento. Essa era então, como é agora, uma lição fácil de aprender; e não é impróprio supor que, quando Paulo diz que "havia sido instruído" nisso, até ele quer dizer que foi apenas em graus que ele a adquiriu. É uma lição que aprendemos lentamente, para não reclamar nas parcelas da Providência; não ter inveja da prosperidade dos outros; não repinar quando nossos confortos são removidos. Pode haver outra idéia sugerida aqui. A condição de Paulo nem sempre era a mesma. Ele passou por grandes reveses. Ao

mesmo tempo ele teve abundância; então ele foi reduzido a querer; agora ele estava em um estado que poderia ser considerado como rico; então ele foi levado à extrema pobreza. Ontem, ele estava pobre e com fome; hoje, todas as suas necessidades são supridas.

Agora, é nessas súbitas reviravoltas que a graça é mais necessária e nessas rápidas mudanças de vida que é mais difícil aprender as lições de um contentamento calmo. As pessoas se acostumam a um teor de vida uniforme, não

teor de vida uniforme, não importa qual seja, e aprendem a moldar seu temperamento e seus cálculos de acordo com ela. Mas essas lições da filosofia desaparecem quando passam repentinamente de um extremo a outro e descobrem que sua condição na vida mudou repentinamente. A peça de roupa que foi adaptada ao clima de uma temperatura uniforme, seja de calor ou frio, não é adequada às nossas necessidades quando essas transições se sucedem rapidamente. Tais mudanças estão ocorrendo constantemente na vida. Deus

tenta o seu povo, não por um curso constante de prosperidade, ou por uma adversidade contínua e uniforme, mas pela transição de um para o outro; e muitas vezes acontece que a graça que seria suficiente para a prosperidade ou a adversidade contínua fracassaria na transição de uma para a outra.

Portanto, uma nova graça é concedida para essa nova forma de julgamento, e novos traços de caráter cristão são desenvolvidos nessas rápidas transições na vida, à medida

que algumas das mais belas exposições das leis da matéria são trazidas nas transições produzidas na química. As rápidas mudanças do calor para o frio, ou do estado sólido para o gasoso, desenvolvem propriedades antes desconhecidas e nos familiarizam muito mais intimamente com as maravilhosas obras de Deus. O ouro ou o diamante, sem ser submetido à ação do calor intenso, e às mudanças produzidas pelos poderosos agentes trazidos a eles, poderiam ter continuado a brilhar com constante beleza e

brilhar com constante beleza e brilho; mas nunca deveríamos ter testemunhado a beleza e o brilho especiais que podem ser produzidos em rápidas mudanças químicas. E, portanto, há muitas características bonitas de caráter que nunca seriam conhecidas pela prosperidade ou adversidade contínuas. Pode ter havido sempre uma bela exibição de virtude e piedade, mas não uma manifestação especial das marés que é produzida nas transições de uma para a outra.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

12. humilhado - em circunstâncias baixas (2Co 4: 8; 6: 9, 10).

em todo lugar - "em cada uma e em todas as coisas" [Alford].

instruído - em segredo. Literalmente, "iniciado" em um ensinamento secreto, que é um mistério desconhecido pelo mundo.

Comentários de Matthew Poole

Ele explica a igualdade de sua mente que ele alcançou através da graça, em uma livre

submissão a Deus, na ausência ou riqueza de coisas boas externas.

Eu sei como ser humilhado; em um estado medíocre e ignominioso, ele possuía habilidade espiritual para exercer graças adequadas sem murmurar ou repelir quando pisoteado, **1 Coríntios 4:11 2 Coríntios 11:27** ; tendo renunciado inteiramente sua vontade à vontade de Deus.

E eu sei como abundar; em um estado superior, tinha muita estima e bem acomodado.

Em todo lugar e em todas as

Em todo lugar e em todas as coisas eu sou instruído; sim, em todas as circunstâncias religiosamente iniciadas e ensinadas, fortalecidas contra as tentações de todas as mãos.

Tanto para estar cheio quanto para ter fome, tanto para abundar quanto para sofrer necessidade; quando estiver bem, e com uma grande receita, para ser temperado, **1 Coríntios 9:25** , humilde e comunicativo, **1 Timóteo 6:18** . Quando faminto e pobre, para não ficar angustiado, mas confiante que nosso Pai celestial providenciará o suficiente em sua estação,

Mateus 6:32 7:11 2 Coríntios 4: 8 , dando um elixir no momento que transformará tudo em ouro.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Eu sei tanto como ser humilhado, ... Ou "humilhado"; ser tratado com indignidade e desprezo, ser pisoteado pelo homem, sofrer sofrimentos e angústias, estar em condições muito más e baixas, trabalhar com as próprias mãos e ministrar às próprias e às necessidades dos outros caminho; sim, estar com fome e sede, com frio e nudez, e não ter

um lugar certo para morar; e ele sabia como se comportar sob tudo isso; não ficar deprimido e abatido, nem se preocupar, repreender e murmurar:

e eu sei como abundar; ou "para se destacar"; estar na estima dos homens e ter uma riqueza das coisas deste mundo, e como se comportar em meio à abundância; para não ser exaltado, ser orgulhoso, altivo e prejudicial a outras criaturas; para não abusar das coisas boas da vida; e de modo a usá-los para a honra de Deus, o interesse da religião e o bem dos semelhantes, e dos cristãos:

em toda parte; seja entre judeus ou gentios, em Jerusalém ou em Roma, ou em qualquer lugar; ou como a versão árabe a traduz, "toda vez": sempre, em toda estação, seja de adversidade ou prosperidade:

e em todas as coisas; em todas as circunstâncias da vida:

Eu sou instruído; ou "iniciado", como ele era pelo Evangelho; e, desde que ele a abraçou, foi ensinada essa lição de contentamento e praticada no exercício dela, e foi treinada e instruída a se comportar nas

diferentes mudanças e vicissitudes em que ele entrou:

ambos para estar cheio e ter fome; saber o que era ter bastante e querer, ter uma refeição completa e querer uma, e estar quase faminto e faminto, e como conduzir em circunstâncias tão diferentes:

para abundar e sofrer necessidade; que o apóstolo repete por confirmação; e todo o que ele diz aqui é uma explicação da lição de contentamento que aprendeu; e o conhecimento de que ele fala

não era especulativo, mas experimental, e não apenas na teoria, mas na prática; e agora, para que ele não seja considerado culpado de arrogância, e para atribuir muito a si mesmo, ele em Filipenses 4:13 atribui tudo ao poder e graça de Cristo.

Geneva Study Bible

Eu sei como ser humilhado, e sei abundar: em todo lugar e em todas as coisas, sou instruído a estar cheio e a ter fome, a abundar e a sofrer necessidade.

(l) Ele usa uma palavra geral e, no entanto, fala apenas de um

tipo de cruz, que é a pobreza, pois a pobreza geralmente traz todo tipo de desconforto.

(m) Esta é uma metáfora tirada de coisas sagradas ou sacrifícios, pois nossa vida é como um sacrifício.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Php 4:12 . Paulo agora *especifica* isso como sua **αὐτάρκεια** (na Plat. *Def* . Pág. 412 B, denominada **τελειότης κτήσεως**

ἀγαθῶν).

οἶδα] *Eu entendo como* (1 Tessalonicenses 4: 4 ; Colossenses 4: 6 ; 1 Timóteo 3: 5 ; Mateus 7:11 ; Sof. *Aj* . 666 f .; Anth. Pal. vii. 440. 5 ss.); [190] resultado do **ἔμαθον** .

καὶ ταπειν]. *também deve ser humilhado* , a saber, por falta, angústia e outras circunstâncias atribuídas que colocam a pessoa afetada por ela na condição de humilhação. Paulo *entende* isso, na medida em que ele sabe se manter na atitude correta diante de tais circunstâncias, a saber, de maneira que, independentemente disso, ele

independentemente disso, ele encontre sua suficiência em si mesmo e não a busque naquilo que lhe falta. Encontramos um comentário sobre isso em 2 Coríntios 4: 8 ; 2 Coríntios 6: 9-10 . **οἶδα καὶ περισσεύειν** deve ser entendido analogamente, da atitude correta em relação ao assunto, de modo que não se deixe levar pela abundância para encontrar sua satisfação no último, em vez de em si mesmo. Pelágio bem diz: "ut nec abundantia *extollar* , ne *frangar* inopia".

O primeiro **καί** adiciona ao general ***ΕἸΜΙ*** ***ΟἾς*** ***ΕἸΜΙ*** a

declaração *especial de* um lado, à qual o segundo " *também* " adiciona a contraparte. O *contraste* , no entanto, é menos *adequado* aqui do que posteriormente em **περισσεύειν καὶ ὑστερεῖσθαι** , pois *for* é uma idéia *mais abrangente do* que a contraparte de **περισσεσειν** e também contém uma concepção *figurativa* . Alguma expressão como **ὑψοῦσθαι** teria sido adequada como o contraste de ***ΤΑΠΕΙΝ*** . (Mateus 23:12 ; 2 Coríntios 11: 7 ; Filipenses 2: 8-9 ; Polib. V. 26. 12). Há uma animada versatilidade da concepção, desde não perceber

o que alguns deram a isso ***ΠΕΡΙΣΣΕΎΕΙΝ*** (*para ter uma superfluidade*), a explicação *excelente* (Erasmus, Vatablus, Calvino) ou **ταπειν** . o significado *de ser pobre, estar numa situação lamentável* , **ὀλίγοις κεχρῆσθαι** , Teofilato (Estius e outros; também Cornelius a Lapide, Grotius, Rheinwald, Matthies, Baumgarten-Crusius, de Wette, Hofmann), que até o LXX. Levítico 25:39 , não justifica.

A seguir, ***ἘΝ ΠΑΝΤΊ Κ*** . **ἘΝ Πᾶ͂ΣΙ** não deve ser considerado pertencente a ***ΤΑΠΕΙΝΟῦΣΘΑΙ*** e ***ΠΕΡΙΣΣΕΎΕΙΝ*** (Hofmann), mas deve ser associado a

MEMΎΗΜΑΙ . Somos dissuadidos da conexão anterior pela própria repetição do *ΟἾΔΑ* ; e o último é recomendado pela grande ênfase, que repousa sobre *ἘΝ ΠΑΝΤῚ Κ* . **ΠᾶΣΙ ΠᾶΣΙ** título da última cláusula, como também pelo correlato *ΠΆΝΤΑ* no cabeçalho de Php 4:13 . Além disso, *nenhuma vírgula deve ser colocada após* **μεμυήμαι** , nem *ἘΝ ΠΑΝΤῚ* ... **ΜΕΜΥΉΜΑΙ** deve ser explicado como significando: " *em tudo o que eu sou iniciado* ", e então **καὶ χορτάζεσθαι κ . τ . λ .** como elucidação da noção de " *tudo* ": "cum re qualicunque omnibusque, tam saturitate et

fame, quam abundantia et penuria, tantam contraxi familiaritatem, ut rationem teneam iis bene utendi", van Hengel; comp. de Wette, Rilliet, Wiesinger; assim também, no geral, Crisóstomo, Erasmus, Estius e muitos outros, mas com diferentes interpretações de **παντί** e ***ΠᾶΣΙΝ*** . Essa visão está em desacordo com o fato de que ***ΜΥΕῖΣΘΑΙ*** tem aquilo em *que* alguém é iniciado expresso não por meio de **ἐν** , mas - e mais usualmente - no *acusativo* (Herod, ii. 51; Plat. *Gorg* . P. 497 C , *Symp* . P. 209 E; Aristoph. *Plut* . 845 (**ἐμμυεῖσθαι**); Lucian,

Philop . 14), ou no *dativo* (Lucian, *Demônio* . 11) ou *genitivo* (Heliod. I. 17; Herodian, i. 13) 16); portanto **πᾶν κ . πάντα** , ou ***ΠΑΝΤΙ Κ*** . **ΠᾶΣΙΝ** ou ***ΠΑΝΤΟς Κ*** . **ΠΆΝΤΩΝ** deve ter sido escrito (em 3Ma 2:30 tem ***ΚΑΤΆ*** com acusativo). Não; Paulo diz que *em tudo e em todos* , isto é, em todas as relações que possam ocorrer e em todas as circunstâncias, *ele é iniciado* , isto é, completamente familiarizado, *além de estar satisfeito e ter fome, bem como ter superfluidade como desejar;* em todas as situações, sem exceção, ele entende bastante

como assumir e manter a atitude correta em relação a essas diferentes experiências, que em Php 4:11 ele caracteriza pelas palavras **αὐτάρκης εἶναι** . **Ἐν παντὶ κ . ἐν πᾶσι** deve ser tomado depois da analogia de *ἘΝ ΟἿς ΕἸΜΙ* , Php 4:11 , e, portanto, como *neutro* . Era puramente arbitrário renderizar **ἐν παντί** : *ubique* (Vulgata, Castalio, Beza, Calvino e muitos outros), ou remetê-lo para o *tempo* (Crisóstomo, Grotius), ou para o *tempo e lugar* (Teofilato, Erasmus e outros, também Matthies). Lutero e Bengel explicam **παντί** corretamente

como neutro, mas tornam *ΠᾶΣΙΝ* (como em 2 Coríntios 11: 6) *masculino* (Bengel: "respectu omnium hominum"). Não é necessário fornecer nada para nenhuma das duas palavras; e quanto à alternância do singular e do plural, que apenas indica a total ausência de qualquer exceção (comp. expressões análogas em Lobeck, *Paral* , p. 56 e segs.), não há ocasião para explicação artificial.

Em alemão, dizemos: *em Allem und Jedem* [em todos e cada], Comp. em ἐν πᾶσι em Colossenses 1:18 . Com estranha arbitrariedade,

Hofmann faz *ἘΝ ΠΑΝΤΊ Κ* . **ΠᾶΣΙ ΠᾶΣΙ** denota tudo o *que é necessário para a vida* (em detalhes e no todo). Nesse caso, certamente o contraste de **χορτάζ** . e *ΠΕΙΝᾶΝ* não é adequado!

The] a palavra apropriada para os vários graus de iniciação nos mistérios (Casaubon, *Exerc. Baron* , p. 390 ss .; Lobeck, *Aglaoph* . I. p. 38 ss) é aqui usada em sentido figurado, como *initum esse* , de um especial, incomum, não por todos os *familiares* atingíveis e *familiares* com alguma coisa. Veja Munthe, *Obss.* , p. 382; Jacobs, *ad Anthol.* ,

Obss . p. 383; Jacobs, *ad Anthol* . III p. 488. O oposto é **ἀμύητος** .

O clímax deve ser observado aqui, *ἜΜΑΘΟΝ* ... **ΟἾΔΑ** ... **ΜΕΜΎΗΜΑΙ** . Filipenses 4:13 coloca além da dúvida a quem o apóstolo deve essa elevada superioridade espiritual sobre todas as circunstâncias exteriores. Quanto à forma posterior ***ΠΕΙΝᾶΝ em*** vez de ***ΠΕΙΝῆΝ*** , veja Lobeck, *ad Phryn* . p. 61; Jacobs, *ad Ael* . II p. 261

[190] É o entendimento *moral* , tendo seu assento no *personagem.* Comp. Ameis, *Anh. z. Hom. Od.* ix. 189

Testamento Grego do Expositor

Php 4:12 . **οἶδα κ . τ . λ . καί** deve ser lido com todas as boas autoridades. O **καί** deve ser correlativo ao outro, a menos que ele pretenda continuar a frase sem o segundo **οἶδα** (ver uma excelente nota sobre **καί** no NT em Ell [56]. *Ad loc.* Ele define um pouco demais). Exemplos do infinitivo após **οἶδα** podem ser encontrados no grego clássico. - **ταπειν** . O melhor comentário sobre isso é 2 Coríntios 11: 7 , **ἐμαυτὸν ταπεινῶν ἵνα ὑμεῖς ὑψωθῆτε** . Aí significa "manter-

me baixo" (em relação às necessidades da vida cotidiana). Moule cita apropriadamente Diod., I., 36 (falando do Nilo), **καθ 'ἡμέραν ... ταπεινοῦται** = “corre baixo” .— **ἐν παντ . κ . ἐν π .** Uma frase vaga e geral = "em todas as circunstâncias da vida". Não tem conexão imediata com **μεμύημαι** (*Cf.* uma expressão semelhante **τῷ παντί** em Xen., *Inferno.* , 7, 5, 12 e **τοῖς** ou **πᾶσιν** em Thucyd., Soph., **Etc.**) .— **μεμύημαι** . O verbo foi originalmente usado para um iniciado nos Mistérios. Ele veio (como o nosso "iniciado") para perder o sentido técnico. Mas a

palavra provavelmente implica um processo difícil de ser realizado. *Cf.* Salmo 25:14 : "O *segredo* do Senhor está com aqueles que O temem, e Ele lhes mostrará Sua aliança" (Vaughan), e Sab 8: 4 , **μύστις γάρ ἐστιν τῆς τοῦ Θεοῦ ἐπιστήμης** . No uso eclesiástico posterior, **ὁ μεμυημένος** = um cristão batizado (uma dica instrutiva sobre o crescimento do dogma). Ver Anrich, *Das Antike Mysterienwesen* , p. 158. **μεμύ** . vai de perto com os infinitivos seguintes. *Cf.* Alcifron, 2, 4 *ad fin.* , **κυβερνᾶν μυηθήσομαι.** - **χορτάζεσθαι** é uma palavra forte,

usada originalmente na alimentação de animais, que gradualmente se tornou incolor na linguagem coloquial (consulte *Fontes do grego do NT* , p. 82). **πεινᾶν** deve ser escrita sem o *iota subscrito* . Aqui é contratado com **α**, como normalmente no grego posterior. Veja Phrynichus (ed. Lobeck), 61, 204. Portanto, sempre em LXX. - **ὑστερεῖσθαι** tem o raro significado de "estar em falta" (absoluto), ou melhor (no meio), "sentir vontade". *Cf.* 2 Coríntios 11: 9 , e esp. [57]. Sir 11:11 , **ἔστιν κοπῶν καὶ πονῶν καὶ σπεύδων , καὶ τόσῳ μᾶλλον**

υστερεῖται .

[56] Ellicott.

[57] especialmente.

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

12) *ser humilhado*] "Ser *baixo* ", em recursos e confortos. A palavra é usada no grego clássico de um rio correndo baixo.

abundar] como agora, na abundância que os filipenses haviam providenciado. Essa experiência, bem como o oposto, exigia a habilidade da graça.

todo lugar e em todas as coisas] Lit .: **em tudo e em todas as coisas** ; nos detalhes e no total de experiência.

Sou instruído] **fui iniciado** ; " *Eu aprendi o segredo* " (RV). O verbo grego é semelhante às palavras *mystês, mystêrion* e significa iniciar um candidato nos princípios ocultos e na adoração dos “Mistérios”; sistemas de religião no mundo helênico derivavam talvez de épocas pré-históricas e zelosamente guardados por seus eleitores. A admissão em seus *arcanos* , como agora na Maçonaria, era

procurada até pelos mais cultos; com a esperança especial, aparentemente, de uma imunidade peculiar ao mal nesta vida e na próxima. Veja o *ditado* de Smith . *de antiguidades gregas e romanas* . É evidente que a adoção por São Paulo dessa palavra para a descoberta dos "segredos abertos" do Evangelho é lindamente sugestiva. Lightfoot observa que temos o mesmo tipo de adoção em seu uso frequente (e de nosso Senhor, Mateus 13:11 ; Marcos 4:11 ; Lucas 8:10 ; e ver Apocalipse 1:20 ; Apocalipse 10: 7 ; Apocalipse 17: 5 ; Apocalipse

17: 7) da palavra " *mistério* " para um segredo revelado de doutrina ou profecia.

estar cheio] RV, **ser preenchido** . O verbo grego é o mesmo que, por exemplo, Mateus 5: 6 ; Mateus 14:20 . São Paulo usa somente aqui. Seu primeiro significado era "dar forragem ao gado", mas perdeu essa referência mais baixa no grego posterior (Lightfoot).

com fome] Sem dúvida, muitas vezes na dura realidade. CP. 1 Coríntios 4:11 .

Gnomen de Bengel

Php 4:12

Php 4:12 . ταπεινοῦσθαι , *ser humilhado*) em roupas e alimentos. - περισσεύειν , *abundar*) mesmo em aliviar os outros. A ordem das palavras está atualmente invertida, de modo que a transição de poucos para muitos e de muitos para poucos pode ser marcada. - ἐν παντὶ , *em tudo* [Engl. Ver. *em todos os lugares*]) Um Symperasma, [56] como *todas as coisas* , Php 4:13. - ἐν πᾶσι , *no caso de todos*) em relação a todos os homens [Engl. Ver. *Em todas as coisas*] .— μεμύημαι) *Sou treinado* (iniciado) em uma disciplina secreta desconhecida pelo mundo. - καὶ χορτάζεσθαι

pelo mundo. - **καὶ χορτάζεσθαι** , *ambos para estar cheio*) interpretado com *eu sou iniciado* .— **χορτάζεσθαι καὶ πεινᾷν** , *estar cheio e sentir fome*) por um dia. — **περισσεύειν καὶ ὑστερεῖσθαι** , *abundar e sofrer necessidade*) por mais tempo. A menção repetida dos *abundantes* é consoante com a condição de Paulo, que *abundou* em conseqüência da liberalidade dos filipenses. *O abismo* havia precedido e talvez a *necessidade* se seguisse. Aquele que pode *aliviar os* outros possui amplos meios e alta posição (amplitude), aos quais se opõe o *abatimento*

abatimento :

[56] Ver aplicativo. É a compreensão em um breve resumo do que foi afirmado anteriormente.

Comentários do púlpito

Verso 12. - Eu sei como ser humilhado, e sei como abundar . São Paulo experimentou tanto tristeza quanto alegria, tanto angústia quanto consolo; ele sabia se sustentar em ambos, porque sua principal alegria era "no Senhor". Essa alegria permanente elevou-o acima das vicissitudes desse estado mortal e deu-lhe uma αὐτάρεκια , uma

independência cristã, que lhe permitiu agir de maneira cada vez mais na adversidade e na prosperidade. Em todo lugar e em todas as coisas eu sou instruído ; literalmente, como RV, **em tudo e em todas as coisas** ; como dizemos, "em todos e em todos", em todas as condições separadamente e em todos coletivamente. O RV traduz com mais precisão: "eu aprendi o segredo". O grego μεμύημαι significa corretamente: "Fui 'iniciado". É uma palavra adaptada dos antigos mistérios gregos; comp. BCngel, "Disciplina arcana imbutus sum, ignota mundo".

imbutus sum, ignota mundo". São Paulo representa a vida cristã avançada como um mistério, cujos segredos são ensinados por Deus. o Espírito Santo para a alma que deseja provar em sua própria experiência pessoal "qual é a boa, aceitável e perfeita vontade de Deus". São Paulo freqüentemente usa a palavra μυστήριον , mistério, para as verdades que antes eram escondidas, mas agora trazidas à luz pelo evangelho. Tanto para estar cheio quanto para ter fome, tanto para abundar quanto para sofrer necessidade. A palavra traduzida como "estar

cheia" (χορτάζεσθαι) é estritamente usada em animais e significa "ser forrageada"; no Novo Testamento e no grego posterior, é usado também para homens, sem qualquer significado depreciativo, como em Mateus 5: 6: " **Eles** serão preenchidos (χορτασθήσονται)".

Estudos da Palavra de Vincent

Eu sou instruído (μεμύημαι)

Rev., eu aprendi o segredo. A metáfora é dos ritos iniciáticos dos mistérios pagãos. Eu fui

iniciado. Veja em Colossenses 1:26 .

Estar cheio (χορτάζεσθαι)

Veja em Mateus 5: 6 .

Ligações

Filipenses 4:12 Interlinear
Filipenses 4:12 Francês

Filipenses 4:12 NVI
Filipenses 4:12 Multilíngue
Filipenses 4:12 Chinês
Filipenses 4:12 Chinês
Filipenses 4:12 Chinês

Filipenses 4:12 Chinês
Filipenses 4:12 Paralelo

Filipenses 4:12 Biblia Paralela
Filipenses 4:12 Chinês
Filipenses 4:12 Francês Bíblia
Filipenses 4:12 Alemão

Bible Hub